

SDS quer acabar com mendicância

Dezenas de crianças de zero a 12 anos estão sendo usadas pelos pais ou mesmo adultos sem nenhum parentesco, na “indústria” da mendicância que toma conta dos semáforos, portas de bancos e outros pontos do DF. A denúncia foi feita ontem, pela secretária de Desenvolvimento Social, Maria Augusta Erich de Menezes, a Maria do Barro, que desencadeou na última segunda-feira, o Projeto de Reta-guarda e Apoio ao Programa Nossas Crianças, “que tem por objetivo retirar, em caráter de urgência, as crianças que estão na rua, antes que se transformem em meninos de rua”, enfatiza a secretária.

O trabalho, de acordo com Maria do

Barro, será feito em duas etapas que vai se repetir até o final do governo Roriz “porque os grupos se multiplicam rapidamente”, diz a secretária, que começou a primeira fase com a ronda pela cidade de técnicos da Fundação do Serviço Social — encarregada da execução do projeto —, para o cadastramento das famílias dos menores a partir das informações prestadas pelas próprias crianças.

Conhecida a origem do menor — eles serão encaminhados ao Centro de Desenvolvimento Social (CDS) Plano Piloto, onde será feita uma triagem para encaminhamento das crianças.